

logar de Margaret. E com intriga bem urdida, Lucille faz as mais perfidas insinuações sobre as relações de Margaret de Pell e Kirby responde-lhe dizendo que está tratando do divórcio.

Quando, certo dia, a esposa vai ao sanatório na sua visita habitual, o marido recusa-se a recebê-la, mandando-lhe anunciar que ella pôde proseguir na acção de desquite projectada, pois elle não opporá nenhuma objecção. O golpe era inesperado e injusto, por isso mesmo Margaret recebeu-o com serenidade tratando de annunciar a insidia. Afinal, Kirby recobrou inteiramente a saúde, e foi no grande amor de Margaret e na nobreza da sua alma, que elle encontrou o balsamo consolador depois de tão duros soffrimentos longe do antigo esplendor, num modesto "cottage", que Margaret com a graça infinita do seu espirito sabia tornar um pequeno reino encantado, Kirby conheceu novamente a felicidade. E as antigas amigas da outrora brilhante Margaret, lastimavam-na, ao verem-na na sua actual situação: "Pobre querida Margaret", sem de leve suspeitarem que agora sim, ella era verdadeiramente ditosa, de uma felicidade tranquilla e serena, que jamais conhecera na vertigem da vida social em que até então se agitára.

CARTAS PARA O OPERADOR

SR. OPERADOR,

Cordiaes saudações. Alcançamos enfim a intraduzível ventura de possuir uma revista exclusivamente dedicada á arte cinematographica, empenhando-se outrossim, no delicado mister de despertar e desenvolver nesta formosa e garrida terra de Santa Cruz, o gosto, o entusiasmo e o interesse pelo cinema brasileiro, o meio mais facil e mais efficaç de que podemos lançar mão para tornar amplamente conhecido lá fóra, por longinquas e remotas plagas, o nosso bem amado torrão natal!

Mas, em Juiz de Fóra, os empresarios, por pouco caso ou falta de patriotismo, permanecem tibios, indifferentes e receiam que, annunciando um film brasileiro, o publico volte as costas aos seus estabelecimentos.

Será crível que um povo que se preza de culto e civilisado,

despreze um trabalho que represente o esforço de seus compatriotas?

Antes nos poupassem o sacrificio de assistir os jornaes da Botelho-film, aqui passados depois de haverem feito a volta ao mundo, ou documentos como — o Amazonas desconhecido.

O povo brasileiro tem aptidões e a natureza, a magnificante e prodiga natureza, admiravelmente o auxilia pela variedade de seus pittorescos e incomparaveis scenarios!

Chrysanthème, a nossa illus-



Paul Richter, numa scena de "Siegfried", extraordinario film allemão que veremos ainda este anno.

tre conterranea, disse que o cinema deverá ser como a varinha magica das fadas, a classica varinha de condão, transportando-nos para outros continentes com o miraculoso e suggestivo poder de suas visões.

O povo de Juiz de Fóra deveria exigir que os proprietarios dos cinemas devotassem uma parcella de carinhosa attenção aos films que vão surgindo na arena de heroismo, esforço e vontade, dos studios que despontam pelo vasto territorio do Brasil, exhibindo

em suas conceituadas casas, ao menos uma vez por semana, um film brasileiro, excitando a sympathia do publico em seus programmas, com palavras persuasivas e sinceras, referentes á nossa nascente industria cinematographica.

Porque não querem ser, os nossos empresarios, os bandeirantes impávidos do progresso, desbravando com a sua audacia, as selvas dessas intelligencias incultas e superficiaes que não querem crêr nas possibilidades e no futuro grandioso de nossa patria?

Não é possivel que continuemos ignorando o que se tem feito de cinematographia em nosso paiz, ou conheçamos apenas por tradição o talento e a capacidade artistica de nossos patricios.

Não nos resignamos a soffrer o supplicio de Tantaló, vivendo aqui accorrentados ao desejo falaz de admirar na téla, as maravilhas da nossa arte e do nosso progresso!

MARY POLO.

Juiz de Fóra.

CINEARTE

Directores: MARIO BEHRING • A. A. GONZAGA

Gerente: LEO OSORIO

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$; 6 mezes, 25\$. — Estrangeiro: 1 anno, 78\$, 6 mezes, 40\$.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO. — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5402; Escripatorio: Norte, 5818. Annuncios: Norte, 6131. Officinas: Villa, 6247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Benjamin Constant, 10. — Tel. Cent. 5949, Caixa Postal, Q.